

ESPACO

Melhores Rodovias do Brasil



RES AS SIL

Brasília, 16 de junho de 2024 - Edição 11

RODOVIAS SOB GESTÃO PÚBLICA SÃO 3,2 VEZES MAIS PERIGOSAS QUE RODOVIAS CONCEDIDAS, DIZ FUNDAÇÃO

da Agência iNFRA

As rodovias sob gestão pública são 3,2 vezes mais perigosas que as rodovias concedidas, levando em conta a taxa de severidade dos acidentes, segundo dados de pesquisa da Fundação Dom Cabral, divulgados na última sexta-feira (14). A taxa de severidade é ponderada pela intensidade do tráfego e avalia danos materiais; feridos; feridos e pedestres; e vítimas fatais.

"Se eu isolo os acidentes com vítimas fatais, a periculosidade das rodovias sob gestão pública fica seis vezes maior que a das rodovias concedidas", contou Ramon Cesar, professor e coordenador da pesquisa, à **Agência iNFRA**. Para realização do estudo, foram utilizados dados da Plataforma de Infraestrutura em Logística de Transportes e da Polícia Rodoviária Federal.

De acordo com Cesar, os investimentos nas rodovias públicas têm sido mais "acentuados", e isso melhorou a circulação nas vias, com a diminuição de 6% dos acidentes nos últimos seis anos, contudo os acidentes continuam sendo os

mais graves. Em uma pesquisa anterior da fundação, com dados de 2018 a 2021, a malha sob gestão pública já indicava altos índices de periculosidade.

Em 2022 e 2023, a parcela viária sob gestão pública seguiu o mesmo caminho, sendo predominante na formação das taxas de severidade da maioria das 20 rodovias vistas como as mais perigosas do país. Nessa lista, a BR-116 e a BR-101 ocupam as duas primeiras posições, com os maiores índices: 11,5% e 9,7% respectivamente. Mais informações sobre a pesquisa da Fundação Dom Cabral estão neste link.

Soluções

Cesar explicou que, à medida que uma parte da malha é passada para o setor privado, a extensão de rodovias sob responsabilidade do poder público é reduzida, permitindo um montante de recursos maior aplicado para cada quilômetro. "Eu desonero o orçamento de cuidar de uma parte da malha e tenho mais dinheiro para cuidar de uma parcela menor", explicou o professor.



Concessões rodoviárias podem ter quatro categorias para buscar pedágios mais baratos



Ministério dos Transportes apresenta pictograma específico para free flow



Minuta de portaria sobre debêntures de infraestrutura cria restrição com obrigatoriedade de adequação à mudança climática

O QUE VEM POR AÍ

Artesp realiza 9ª edição do Prêmio Concessionária do Ano

A Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) realiza, na próxima sexta-feira (21), o tradicional Prêmio Concessionária do Ano, referente ao ano-base de 2023. Serão premiadas concessionárias em seis categorias: Relacionamento com a Sociedade: Eficiência dos Serviços Operacionais; Melhorias nas Rodovias; Segurança Rodoviária; Escolha do Usuário; Inovação. Há, ainda, a categoria bônus "Sustentabilidade" e o prêmio principal, para "A Concessionária do Ano", que será entregue para a concessionária que obtiver a maior pontuação na somatória das notas em todas as categorias.

As categorias que compõem o prêmio são definidas de forma a abranger os principais elementos da prestação de serviços das concessões rodoviárias – o atendimento, a segu-

rança e o conforto dos usuários das rodovias paulistas, meio ambiente, interações com as comunidades lindeiras e sociedade em geral, além de iniciativas de sustentabilidade.

A premiação foi instituída pela Artesp a fim de incentivar as concessionárias do estado de São Paulo a ampliarem ações para tornar as rodovias cada vez mais seguras e melhores para os usuários. Segundo a agência, 21 concessionárias disputam as categorias nesta edição. Na cerimônia deste ano, também serão entregues os prêmios referentes ao ano-base 2022 (8ª edição).

"Esse prêmio tem um grande significado para a Artesp e para São Paulo, principalmente pela importância e relevância do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado. Trata-se



de uma ferramenta que valoriza as boas práticas e dá o devido reconhecimento para aqueles que fazem diariamente a diferença para o setor rodoviário", destaca o diretor-geral da Artesp, Milton Persoli.

AGENDAS

Eco101 na pauta da ANTT

A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) pode deliberar, ao longo desta semana, na reunião eletrônica, a proposta de postergação do início da relicitação da Eco101. O relator do processo é o diretor Felipe Queiroz.

Solicitação de Solução Consensual

Já na reunião administrativa da agência reguladora, nesta segunda-feira (17), a partir das 17h30, os diretores devem analisar despacho referente ao protocolo no TCU (Tribunal de Contas da União) de Solicitação de Solução Consensual para o contrato de concessão da rodovia BR-381/MG/SP, sob gestão da Autopista Fernão Dias.

Abertura de audiência pública

O colegiado também decide sobre novo pedido de prorrogação do prazo para inclusão, na pauta da reunião de diretoria, do processo de abertura de audiência pública sobre a concessão do bloco de rodovias integrado por BR-116/PE, BR-116/BA e BR-324/BA.

Agendas do Setor

A Melhores Rodovias do Brasil - ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) reúne as principais datas e eventos da agenda do setor de concessões de rodovias. Para se manter atualizado, consulte no link www.melhoresrodovias.org.br/agenda2024/



PELAS CONCESSIONÁRIAS

Rota de Santa Maria libera 100% do tráfego na RSC-287, no Rio Grande do Sul

A Rota de Santa Maria, concessionária responsável pelo trecho da RSC-287 entre Tabaí e Santa Maria, um dos principais corredores logísticos do Rio Grande do Sul, realizou a liberação total do trecho. Durante as fortes chuvas que atingiram o estado em maio, a concessionária chegou a ter 13 pontos com interdição total de tráfego. Destes, quatro tiveram danos muito graves que exigiram obras emergenciais complexas para a liberação. Ao longo dos próximos meses, esses pontos passarão por obras de reconstrução definitiva.

Durante todo o período, a concessionária atuou em diversas

frentes de obras emergenciais, algumas delas acessadas somente com transporte aéreo, com o objetivo de retomar o tráfego e reconectar municípios que estavam totalmente isolados. Foram utilizados mais de 100 caminhões para transporte de materiais, cerca de 50 equipamentos pesados e mais de 250 pessoas trabalhando diretamente.

O tráfego na rodovia foi totalmente restabelecido no dia 8 de junho, para veículos leves e pesados, com a liberação dos últimos três pontos que ainda estavam bloqueados para a execução das obras emer-

genciais de maior complexidade: Venâncio Aires (localidade de Mariante); Candelária (Ponte sobre Rio Pardo) e Paraíso do Sul (Ponte sobre Arroio Barriga).

"É uma imensa alegria entregarmos a RSC-287 totalmente reconectada. Não medimos esforços para que a vida voltasse minimamente ao normal. Nossa rodovia é um dos principais corredores logísticos do estado e, com a liberação do tráfego, faremos a diferença nesse momento de reconstrução", destaca o diretorgeral da Rota de Santa Maria, Leandro Conterato.



